

Senna adverte que a dívida interna pode atingir Cr\$ 235 tri este ano

Se for mantido o atual crescimento da dívida interna (títulos em poder do público) que está a Cr\$ 10 trilhões — no fim do ano ela atingirá Cr\$ 235 trilhões, o que representará 21,6 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) no mesmo período (Cr\$ 1,09 quadrilhão). A previsão foi feita ontem pelo Diretor da Dívida Pública do Banco Central, José Júlio Senna, ao alertar que o Governo e toda a sociedade precisam decidir com urgência se cortam os gastos públicos ou aumentam os impostos.

Para José Senna, esses dois caminhos bloqueiam a atividade econômica do País. Ele acha no entanto, que o corte nos gastos públicos é menos doloroso para a sociedade e seus efeitos são mais duradouros.

— Nós temos consciência de que o aumento de impostos para os assalariados e empresas está chegando ao limite do suportável. Qualquer elevação nos impostos reduz o fluxo de dinheiro em poder do público e obriga as empresas a buscar novos recursos, pressionando assim as taxas de juros no mercado interno.

Por isso, o Diretor da Dívida Pública do BC defende um corte de Cr\$ 50 trilhões nos gastos públicos. Segundo ele, essa medida, no primeiro

“A dívida interna já é um absurdo e para os nossos filhos poderá ser um pesadelo”

JOSE JULIO SENNA

momento, poderá desativar áreas localizadas da economia. Depois, os espaços abertos pelos cortes nos gastos públicos serão cobertos pelas atividades de empresas privadas.

— A decisão de cortar o déficit público virá tarde. Estamos deixando passar a hora. A sociedade precisa logo decidir: aumenta impostos, corta o déficit público ou deixa aumentar absurdamente a dívida interna como já está ocorrendo.